



PREFEITURA MUNICIPAL DE NOVO TIRADENTES - RS

MEMORIAL DESCRITIVO

OBRA: IMPLANTAÇÃO DE CALÇAMENTO EM PEDRA BASÁLTICA IRREGULAR NAS RUAS DORVALINO NUNES CAVALHEIRO, ALEXANDRE E SILVA E ALBERTO LEOPOLDO MOLINARI, BAIRRO COHAB.

EXECUTOR: MUNICÍPIO DE NOVO TIRADENTES – RS

ÁREA: 1.956,79 m²

1.0 – OBJETIVO

O presente memorial tem como objetivo descrever os serviços e materiais a serem empregados na obra de pavimentação com pedra basáltica irregular ao longo da Rua Dorvalino Nunes Cavalheiro e em trechos das Ruas Alexandre e Silva e Alberto Leopoldo Molinari, no perímetro urbano do município de Novo Tiradentes, perfazendo um total de 1.956,79 m² de área pavimentada.

2.0 – MOVIMENTO DE TERRA

As escavações de disposição de terra serão executadas com retroescavadeira, caminhões e motoniveladora, no terreno natural a fim de permitir condições de greide e seção transversal adequados.

3.0 – COMPACTAÇÃO DO ATERRO

A compactação do material será executada com rolo compressor, das bordas para o eixo da rua, sempre observando o teor de umidade. Se necessário será executado com carro pipa no caso de umedecimento e utilização de grade de disco para secagem.

4.0 – MEIO-FIOS

Serão utilizados meios-fios de 14 cm de largura, 30 cm de altura e 100 cm de comprimento em toda a extensão do trecho a ser pavimentado, executados com concreto traço 1:3:3 de cimento, areião e brita, sendo que os mesmos sustentarão e protegerão o calçamento das enxurradas, evitando a erosão.

O alinhamento e perfil dos meios fios serão verificados antes do início do calçamento. Não deverá haver desvios superiores a 30 mm em relação ao alinhamento e perfil estabelecido.

5.0 PREPARO DO SUB-LEITO

A superfície do subleito deverá ser regularizada na largura de toda a pista com espessura de 20 cm, de modo que assuma a forma determinada pela seção transversal do projeto. Após o subleito preparado, não será permitido trânsito, devendo a base e o calçamento ser executados o mais rápido possível.

6.0 BASE DE ARGILA

A argila arenosa isenta de qualquer material orgânico, deverá ser esparramada regularmente pelo subleito preparado, a quantidade de argila arenosa deverá ser tal que a sua altura não seja inferior a 20 cm e superior a 50 cm, este material será transportado até a obra por caminhões tipo basculante.

7.0 REVESTIMENTO DE PEDRAS IRREGULARES

7.1 MATERIAL

As pedras deverão ser amarradas de modo a apresentarem uma face plana que será a do rolamento, que deve inscrever-se num círculo de diâmetro entre 10 e 15 cm, ou seja, deverão passar na peneira de diâmetro 15 cm e não deverão passar na peneira de diâmetro 10 cm.

7.2 ASSENTAMENTO

As pedras irregulares deverão ser assentadas sobre a base de argila normalmente ao eixo da pista, obedecendo ao abaulamento estabelecido pelo projeto, nos casos comuns, este será representado por duas rampas opostas, com a declividade variando de 2 a 3%. Serão assentadas inicialmente as pedras mestras que servirão de guias para o assentamento das demais. Essas pedras mestras deverão ser assentadas em alinhamento paralelas ao eixo da pista, a uma distância de 1,5 m desse eixo. A distância entre as pedras mestras do mesmo alinhamento, não deverá ser inferior a 2 metros, nem superior a 4 metros. No assentamento das pedras deve-se proceder da seguinte maneira: o operário escolhe a face de rolamento e com o martelo fixa a pedra no material de enchimento, com essa face para cima. Após o assentamento da primeira pedra, escolhe a segunda e a coloca ao lado da primeira, escolhendo convenientemente não só a face de rolamento, mas também a face que vai encostar-se à pedra já assentada. Como as pedras empregadas são irregulares sempre aparecerão juntas mais alargadas, as quais deverão ser preenchidas com pedras menores.

8.0 REJUNTAMENTO

O rejuntamento será efetuado logo que seja concluído o assentamento. Será executado espalhando-se pó de brita com 0,02m de espessura sobre o calçamento, e forçando-se a penetração deste material nas juntas dos paralelepípedos, por meio de vassoura adequada.

9.0 COMPACTAÇÃO

As pedras irregulares, depois do assentamento pelo calceteiro, deverão ser comprimidas com rolo compactador vibrador com carga mínima de 4,5 vibrando. Na compactação com rolo a compressão deverá iniciar-se nos bordos, e prosseguir para o centro, devendo cada passada do compressor cobrir pelo menos, metade da faixa coberta na passada anterior. Nas curvas a compressão deverá começar no bordo interno e prosseguir até o bordo externo.

10.0 LIMPEZA E ENTREGA

A rua somente será liberada ao trânsito após conclusão total da obra e total remoção dos entulhos.

11.0 PROTEÇÃO

Durante todo o período de construção do pavimento e até a sua conclusão, deverão ser construídas valetas provisórias que desviem as enxurradas, e não será permitido o tráfego sobre a pista em construção.

12.0 DISTRIBUIÇÃO DAS PEDRAS IREGULARES

As pedras irregulares, quando trazidas para o local do assentamento, deverão ser depositadas sobre o subleito preparado, se não houver lugar disponível à margem da pista, neste caso as pedras deverão ser distribuídas em fileiras longitudinais interrompidas cada 3 metros para a localização das linhas de referência para assentamento.

13.0 SINALIZAÇÃO

Serão instaladas de acordo com projeto em anexo, sendo estas em tubo de ferro galvanizado com diâmetro de 65 mm com 2,50 metros de comprimento, sendo fixado em concreto com 40 cm de profundidade. As placas devem ser pintadas com fundo antiferrugem e duas demãos de tinta esmalte, de acordo com as instruções da Resolução Nº 180, Volume "I", Contran/Denatran e detalhes do projeto. As placas serão colocadas obedecendo às normas de trânsito.

Novo Tiradentes - RS, 29 de janeiro de 2020.

Jonas Carlos Rudnitski
Eng. Civil - CREA RS 191809

Adenilson Della Paschoa
Prefeito Municipal